CAMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO GABINETE DO VEREADOR NATALINI

São Paulo, 12 de novembro de 2008.

Ofício 26º GV/GAB nº 0903/ 2008

À Mesa Diretora

Vimos reiterar novamente a V. Exas. providências no sentido de analisar e fazer as adaptações necessárias no prédio da Câmara Municipal de São Paulo com o intuito de torná-lo mais eficiente do ponto de vista do consumo energético e do impacto ambiental, sem desprezar e sim aumentando o conforto de todos os seus freqüentadores e usuários, conforme ofício 86/2007, de 31 de outubro de 2007, enviado a esta Mesa Diretora.

Para tanto, seria necessária uma intervenção nas instalações elétricas e hidráulicas, sistema de ar condicionado, condições de iluminação e ventilação natural, substituição de alguns equipamentos e assim por diante. Um exemplo palpável: a troca dos monitores convencionais de computador por monitores do tipo LCD resulta em uma economia de energia elétrica de até 75%. Esse tipo de monitor também é muito menos prejudicial à visão dos usuários.

Encerrou-se nesta Casa, há poucas semanas, a Comissão de Estudos do Aquecimento Global, na qual o tema foi debatido inúmeras vezes. Recebemos, em duas ocasiões, a visita de técnicos do IPT — Instituto de Pesquisas Tecnológicas, instituição plenamente capacitada para fazer o diagnóstico das mudanças necessárias e que se colocou à disposição desta edilidade para o estabelecimento de um convênio nesse sentido.

Realizadas as mudanças necessárias, é possível reduzir o consumo de energia elétrica e água, melhorar a qualidade do ar, a sensação de conforto, a produção de resíduos, a emissão de poluentes e de gases do efeito estufa. Além do benefício ambiental, há uma economia de recursos financeiros.



Existe um mecanismo que permite que as adaptações sejam feitas com recursos financiados, na prática, a fundo perdido, por meio de um engenhoso sistema de compensação. A Fundação Clinton desenvolveu um programa por meio do qual os recursos para as reformas, provenientes de um fundo internacional, são pagos com o valor equivalente àquele que é economizado como resultado da maior eficiência obtida. Por exemplo: se há uma redução da conta mensal de eletricidade da ordem de R\$1.000, esse será o valor do pagamento para saldar o financiamento.

Tendo em vista o exposto acima, reiteramos nosso pedido para que a Mesa de o seu aval para esta importante iniciativa, analisando a fundo a possibilidade de assinatura de convênio com o IPT, de realização das obras indicadas pelo Instituto e, se for o caso, de captação de recursos junto à Fundação Clinton. Temos certeza que o significado dessa atitude vai muito além do impacto ambiental do prédio da Câmara, por ser uma demonstração de nossa responsabilidade, arrojo e disposição para demonstrar como a administração pública pode dar o exemplo de conduta sintonizada com seu tempo.

Cordialmente,

Gliberto Natalini

Vereador

Líder da Bancada PSDB /SP